

**OVO DE *SARCOPTES SCABIEI* EM FEZES DE CÃO**Mayni Flávia de Souza Silva<sup>1</sup>Raiany Borges Duarte<sup>2</sup>Manoel Marim Machado<sup>3</sup>Ísis Assis Braga<sup>4</sup>Dirceu Guilherme Ramos<sup>5</sup>

---

**Resumo:** Ao realizar coprológico de um cão, no Consultório Veterinário de Mineiros -UNIFIMES, foi detectado a presença de ovos do parasita *Sarcoptes scabiei*. A técnica de Willis Mollay, consiste no princípio da flutuação de ovos, oocistos e cistos em solução saturada, e é um procedimento de rotina no consultório. Na ocasião, estruturas elípticas de aproximadamente 100 µm com casca fina foram visualizadas em objetiva de 20X, compatível com ovos de *S. scabiei*. O ácaro em questão mede de 0,3 a 0,6 mm, corpo globoso, quatro pares de patas curtas, idiossoma com estrias transversais, dorso com espinhos triangulares, ânus terminal; fêmeas com pedicelos nos 1º e 2º pares de patas e nos machos com pedicelos nos 1º, 2º e 4º pares de patas. Todo ciclo evolutivo ocorre no hospedeiro. Após o acasalamento, que ocorre na superfície da pele do animal, a fêmea escava túneis ou galerias permanentes, paralelo à superfície da pele. Esses túneis podem apresentar até 1 cm de comprimento e a escavação pode ocorrer 5mm/dia. A maturação dos ovos leva em torno de 3 a 4 dias após a fêmea começar a ovipor, o ciclo dura aproximadamente 2 meses. Os ovos que são ovais e apresentam metade do comprimento de adulto, são colocados individualmente nas ramificações do interior das galerias. Três ou quatro dias após a ovoposição as larvas de seis pernas eclodem e em sua maioria seguirá seu ciclo biológico fora dos túneis. O ácaro *S. scabiei* é o agente etiológico precursor da sarna sarcóptica, que gera uma dermatite pruriginosa e generalizada, podendo resistir alguns dias fora do hospedeiro o que concede ao mesmo um alto poder de disseminação. Ovos de *S. scabiei*, são ovipostos e eclodem na pele, não sendo encontrados em fezes animais acometidos pela enfermidade em questão. Uma vez detectada a presença dos ovos foi verificada a ficha clínica do animal, o qual apresentava alta infestação comprovada pelo exame de raspado profundo da pele, o que pressupõe duas hipóteses: contaminação cruzada no ato da coleta das fezes ou ingestão do ácaro ou ovos pelo animal, durante o ato de se coçar. **Palavra-Chave:** Canino. Coprológico. Escabiose. Sarna.

---

1 Graduanda em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES-GO. Conato: mayne\_flavia@hotmail.com

2 Graduanda em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES-GO. Conato: raianyduartee@hotmail.com

3 Graduando em Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES-GO. Conato: manoel.vet@hotmail.com

4 Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES-GO. Doutora. Contato: Isis@fimesedu.br

5 Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás-UFG. Doutor Contato: dgramos\_vet@hotmail.com